



## Domicílios com mais de 5 moradores e com renda até 1 salário mínimo em Santa Cruz do Sul

Este mapa apresenta a distribuição espacial, na cidade de Santa Cruz do Sul (SCS), do número de domicílios particulares permanentes que possuem 5 (cinco) ou mais moradores e os domicílios cuja pessoa responsável recebia rendimentos mensais no valor de até 01 salário mínimo. As informações disponibilizadas no Mapa foram produzidas a partir do geoprocessamento dos dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE, 2010), tomando como base os setores censitários do município.

Em relação à distribuição espacial na cidade dos **domicílios com mais de 05 moradores** verificamos que os bairros com menor número de domicílios (faixas de 0 a 11 e 11 a 20 domicílios) são os bairros do Centro e Jardim Europa. Já os bairros que se encontram na faixa dos maiores valores (39 a 92 domicílios) são: Linha Santa Cruz, Schulz, Bom Jesus, Faxinal/Menino Deus, Santuário, Rauber e São João. A grande maioria deles estão localizados na periferia sul da cidade, onde os domicílios se caracterizam por abrigar famílias com maior número de pessoas, incluindo além do casal e seus filhos, muitas vezes também irmãos e os avós. Em muitos desses domicílios o espaço a ser compartilhado na residência é de pequena dimensão o que representa potencial risco de contaminação do Covid-19 entre seus moradores, exigindo deles atenção e cuidados redobrados com a higiene pessoal, com o uso de máscaras de proteção e principalmente, a prática do distanciamento social.

Quando observamos no mapa a distribuição espacial na cidade dos domicílios cuja **pessoa responsável pela família, recebe rendimentos mensais de até 01 salário mínimo**, verificamos que os bairros com menor número de domicílios nessa situação estão o Centro, o Higienópolis e o jardim Europa. Já entre os bairros com maior concentração de alto número de domicílios (181 a 389 domicílios) nessa situação estão também os bairros Schulz, Bom Jesus, Faxinal/Menino Deus, Santuário, Rauber e São João, além de Santa Vitória, Esmeralda, Margarida, Renascença, Linha Santa Cruz e Várzea localizados na periferia Sul, leste, norte e oeste da cidade.

A baixa remuneração mensal das pessoas responsáveis pelas famílias impõe muitas dificuldades para que se garanta o sustento e condições de vida adequada para as familiares, que em muitos desses bairros, são numerosas, como vimos acima. Tal situação coloca em risco essas famílias pois os responsáveis pelas mesmas terão mais dificuldade em manter isolamento social, pela necessidade imperiosa de proverem recursos para garantirem a reprodução das famílias através de emprego formal e informal, implicando em constante deslocamento entre a residência e o local de trabalho ou de emprego. Tais domicílios e famílias, por apresentarem essas características requerem atenção especial dos órgãos públicos de saúde e de assistência social.

**Observações:** não existe uma correspondência exata entre a delimitação espacial dos bairros do município de SCS e os limites dos setores censitários utilizados pelo IBGE, por isso, as informações



# ObservaDR/Covid-19



precisam ser interpretadas como áreas no entorno ou próximas à determinados bairros. As desigualdades existentes entre setores censitários de um mesmo bairro também devem ser consideradas na análise dos dados. Os dados são referentes ao ano de 2010 e podem apresentar algumas defasagens em relação à situação presente.

Rogério Silveira (Docente do PPGDR e do Departamento de Ciências, Humanidades e Educação/UNISC )



Programa de Pós-Graduação  
**Desenvolvimento  
Regional**  
mestrado e doutorado

 **UNISC**  
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL



MUNICÍPIO DE  
**SANTA CRUZ DO SUL**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE  
PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

 **SEASC**  
SECRETARIA DE ECONOMIA E EMPREGO DE SANTA CRUZ DO SUL